

## **ATA NUMERO ONZE**

### **ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 17-12-2015**

Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor Rui Filipe Abrantes Vivo, e secretariada pelo Senhor Vasco Marrucho Veloso, 1º secretário e pela Senhora Ana Catarina Pereira Braga 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

**Período de intervenção do público;**

**Período antes da ordem do dia;**

**Período da ordem do dia:**

- 1. Aprovação da ata da reunião de 2015.09.17**
- 2. Aprovação do Orçamento e do Plano de 2016**
- 3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia**

**Período de intervenção do público.**

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. Rui Filipe Abrantes Vivo, Vasco Marrucho Veloso, Ana Catarina Pereira Braga, João Catarino Gonçalves e Cristina Maria Rebelo Matos Vivo em substituição de Cátia Esteves Borges e da lista do Movimento Independente Voto em Seixas os Srs. Fernando Amaro Gonçalves de Catarina, Rui Pedro Lopes dos Santos, Paula Cristina Pires Fernandes Cacaís e José Araújo da Cunha Ribeiro em substituição de Rui Miguel Martins Borlido.

Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente), João Fernando Rua de Catarino (Secretário) e António Martins Rodrigues (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor

Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

### **Período de intervenção do público**

Paulo Costa falou sobre a falta de participação dos membros da assembleia nos eventos realizados pela Junta de Freguesia. Apelou á mobilização para a votação na proposta de requalificação da praia das Pedra Ruivas no orçamento participativo.

Mário Veloso demonstrou o seu desagrado com o modo de votação das propostas para o orçamento participativo dizendo que foram votadas sem haver defesa ou apresentação das mesmas. Faltou organização e devia-se ter apostado em menos projetos para Seixas, concentrando-se mais votos e dessa maneira eleger mais de um projeto. Por fim, perguntou se houve mais algum avanço em relação á passagem de nível de St. António.

Rui Ramalhosa começou a intervenção pedindo que os presentes participassem na votação do projeto para o mercado municipal. Em relação ao orçamento participativo, disse que a sessão realizada na Freguesia de Seixas foi uma das que houve mais participantes e efetivamente, numa fase inicial ficou com ideia que quanto mais propostas fossem apresentadas, melhor seria. Realmente essa situação não se verificou, e era melhor ter uma ou duas propostas de referência e concentrar-se os votos nessas propostas. Os projetos vencedores de cada mesa deveriam ser defendidos, o problema é que o mandatário da Câmara Municipal esqueceu-se dessa situação. Apelou também para a votação no projeto de Seixas no orçamento participativo. Por fim, relativamente á passagem de nível de St. António a Câmara Municipal está em negociações com a REFER e está a ser estudado uma passagem com barreiras e aberta a veículos.

### **Período antes da ordem do dia**

Fernando Catarina falou sobre o seu descontentamento em relação ao orçamento participativo não concordando com os moldes em que foi realizado. Em relação á intervenção de Paulo Costa disse que tem ter algum cuidado na maneira como faz certas considerações e o local onde são ditas. Tem de perceber que os membros da Assembleia de Freguesia vivem num país democrático. Tem o direito de optar onde querem ir e quando querem ir e por isso não admite as considerações feitas. Falou sobre o dia da Comunidade Seixense perguntando se existe algum regulamento para a aprovação e eleição dos homenageados. Fernando Catarina comunicou que não

estaria presente no Dia da Comunidade Seixense, mas o MIVES seria representado por Rui Pedro. Efetivamente o MIVES não esteve representado porque no convite enviado por email estava mencionado erroneamente que seria na Casa de S. Bento. Por fim, disse que foi homenageado outra pessoa para além da deliberada pela Assembleia de Freguesia. Para isso ter-se-ia homenageado a serralharia e não apenas o Sr. Armindo. Para finalizar, perguntou sobre o ponto de situação do viveiro. Rui Ramalhosa disse que foi pedido a todos os cidadãos para participar no orçamento participativo e se houvesse mais propostas ficaria ainda mais contente. Em relação ao Dia da Comunidade Seixense, disse que não existe regulamento, mas sim o que é deliberado pela Assembleia de Freguesia. A única coisa que existe é umas orientações escritas em ata de Assembleia. No Dia da Comunidade Seixense não foram homenageadas duas pessoas, foram entregues duas medalhas, uma pelo trabalho associativo e outra pela sua atividade profissional. Apenas foi outra pessoa a receber a medalha, mas foi o Sr. Armindo que foi homenageado. Por fim, o viveiro não vai avançar porque o prazo para ele ser feito foi ultrapassado, mas está-se a estudar um projeto para a marginal.

### **Período da ordem do dia**

#### **1. Aprovação da ata da reunião de 2015.09.17**

Fernando Catarina apresentou uma correção ortográfica na folha 3, na intervenção de Rui Borlido corrigindo mal estado para mau estado.

Foi votada e aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

#### **2. Aprovação do Orçamento e do Plano de 2016**

Fernando Catarina, no que diz respeito às receitas, pediu explicação sobre a verba de 21.000 euros da Segurança Social. Perguntou se não enviaram por lapso o mapa de subsídios relativos ao ponto 04 das despesas para 2016, nas transferências correntes, para instituições sem fins lucrativos com um valor de 6.060 euros. Pediu esclarecimentos também sobre uma despesa de capital no valor de 2.000 euros para loja de assistência médica, sobre a despesa de 1.500 euros para o arranjo do túnel de S. Sebastião sendo que na informação de gestão autárquica esta já se encontra

realizada, sobre 1.000 euros para o alargamento da Rua da Cabreira e para concluir sobre o valor atribuído para a internet para toda a freguesia.

Rui Pedro perguntou ao executivo se concorda ou acha suficiente o valor do ponto 10.05.01 das receitas para 2016 relativo às transferências de capital da Câmara Municipal. Questionou também sobre o valor de 500 euros para a Propriedade Horizontal da Sede da Junta, tendo em conta que em 2013 se gastou 12.005 euros, em 2014 gastaram-se 3.000 euros e ficando ainda por apresentar o valor gasto em 2015.

Rui Ramalhosa respondeu a Fernando Catarina que não foi enviado o mapa de subsídios, porque não quis nem é obrigado a enviar. Essa verba está disponível para as instituições que as pedirem. Relativamente à loja para a assistência médica a Junta de Freguesia está a prever essa verba para tentar conseguir uma assistência médica para as pessoas de Seixas com alguns serviços gratuitos. Disse que o arranjo da Rua do Túnel já foi feito, mas esse dinheiro só vai ser pago em Janeiro. A verba para o alargamento da Rua da Cabreira será para dar continuidade até ao Feital. Em relação à internet para toda a Freguesia, existe grandes dúvidas na sua implementação, havendo agora a possibilidade de internet fornecida através do monte de Sta. Tecla. O valor de 21.000 euros é a compensação do IEFP com os encargos do pessoal da Junta de Freguesia. Respondeu a Rui Pedro dizendo que nunca estão satisfeitos com o valor atribuído pela Câmara Municipal, mas existe sempre a colaboração em tudo que é pedido e estranha os valores para a Propriedade Horizontal da Sede da Junta porque nunca foi gasto nenhuma verba. Esta situação foi verificada nos documentos anexos nas atas anteriores e foi verificado que o valores referidos por Rui Pedro eram relativos a intervenções em algumas obras em ruas da Freguesia.

Rui Vivo tem a opinião que os subsídios devem ser atribuídos e que os escuteiros devem receber o subsídio designado, situação que não se verifica desde á dois anos. Pede que acabe este braço de ferro entre a Junta de Freguesia e os Escuteiros de Seixas.

Fernando Catarina disse que durante os executivos do PS na Câmara Municipal os Escuteiros de Seixas e as associações de Seixas foram sempre das que menos recebiam subsídios. Em contrapartida com o PSD foram sempre subsidiados em função daquelas que eram as suas atividades. Voltou a dizer em Assembleia que para os Escuteiros terem direito ao subsídio tem apenas de apresentar o relatório de contas, orçamento e plano para o ano seguinte. Disse também que está contra o subsídio para os pescadores por se tratar de uma atividade económica.

O orçamento e o plano de 2016 foi aprovado com 5 votos a favor e 4 contra.

Fernando Catarina fez declaração de voto dizendo que vota contra porque o executivo deve determinar o mapa de subsídios.

### **3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia**

Fernando Catarina questionou o executivo relativamente ao ponto 7, ponto 8, ponto 13, no ponto 9 se o coreto pertence á Junta de Freguesia ou á Sra. da Consolação e no ponto 1 dizendo que tem razão quando diz que a Junta de Freguesia tem meios para a limpeza dos espaços verdes e caminhos.

Rui Pedro pediu que fosse resumido a reunião relativa ao ponto 11. Perguntou se a reunião diz respeito às grandes opções do plano e se não acharam estranho serem iguais ao do ano de 2015.

Rui Ramalhosa respondeu a Fernando Catarina dizendo que o arranjo do espaço verde da marginal foi sempre feito pela Junta de Freguesia e que querem a colaboração da Câmara Municipal para a rega do Largo de S. Bento. Na pintura da Igreja Paroquial de Seixas, houve quem oferecesse as tintas e a Junta de Freguesia disponibilizou a mão-de-obra. O mesmo se passou com a pintura do coreto da Sra. Da Consolação. Sobre a reunião com a Câmara Municipal falou que antes deste mandato a Câmara não dava conhecimento á Junta de Freguesia sobre o início de obras particulares. Entretanto começou-se a ter conhecimento do início das obras. Sobre o ponto 11 foi falado muitas obras, sendo uma delas a possibilidade de reabrir a passagem de nível em Coura de Seixas.

António Rodrigues disse que o coreto pertence á Junta de Freguesia. A paróquia tem apenas 1,5 metros em todo o perímetro da Capela da Sra. da Consolação.

### **Período de intervenção do público**

Paulo Costa disse que percebe que todos os delegados tem vida particular, mas quando foram eleitos como delegados tem que ter essa responsabilidade durante quatro anos. É da opinião que os subsídios devem ser pedidos pelas associações. Como presidente da Associação de Jovens de Seixas, agradece toda a ajuda que a Junta de Freguesia tem prestado.

Mário Veloso perguntou se o executivo está a pensar reivindicar a propriedade do Bar dos Pescadores e se á algum entendimento com a propriedade dos Correios. Falou sobre uma árvore que secou junto ao coreto da Sra. Da Consolação e a necessidade

de colocação de um STOP na Rua da Seara. Alertou para umas árvores em Frente á Sra. da Ajuda que estão em perigo de cair na estrada.

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

---

Rui Filipe Abrantes Vivo  
(Presidente da Mesa)

---

Vasco Marrucho Veloso  
(1º Secretário)

---

Ana Catarina Pereira Braga  
(2º Secretário)